

**PROVA DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**  
**EXPECTATIVA DE RESPOSTA - P13-GESTÃO AMBIENTAL**

**QUESTÃO 1**

Para responder plenamente à questão, o candidato deverá abordar e explicar, tomando como parâmetro os pontos indicados em cada item abaixo.

a) Alguns exemplos de ecoeficiência que podem ser presentes em cerâmicas são substituição da lenha por pó de serraria (resíduo de uma indústria torna-se matéria-prima para outra); uso de fornos energeticamente mais eficientes, com câmaras que perdem pouco calor para o ambiente; reutilização de resíduos na confecção de novos materiais cerâmicos (telhas, lajotas ou tijolos quebrados ou trincados devem ser triturados e retornar ao processo produtivo); uso de energia solar como fonte principal de energia; uso de secadores que aproveitem o aquecimento dos fornos, sem necessidade de uso de aquecedores elétricos.

b) Os requisitos de um SGA, conforme a ISO 14001:2004 são política ambiental; planejamento, que é composto por identificação de aspectos ambientais, atendimento de requisitos legais e estabelecimento de objetivos, metas e programas; implementação e operação, nos quais são previstos os recursos, funções, responsabilidades e autoridades, a atribuição de competências, treinamentos e conscientização, a comunicação, a documentação, o controle de documentos, o controle operacional, e o preparo e resposta à situações de emergência; verificação, fase onde ocorre o monitoramento e a medição de variáveis, a avaliação do atendimento a requisitos legais, a identificação de não conformidades, a proposição de ação corretiva e preventiva, o controle dos registros gerados e a auditoria interna; e a análise pela administração. A ISO 14001:2004 é baseada no ciclo PDCA, que visa a melhoria contínua, por meio dessa metodologia que se baseia no Planejar (Plan), Fazer (Do), Checar (Check) e Agir (Act).

c) A certificação ambiental é um conjunto de atividades desenvolvidas por organismo independente da relação comercial, com o objetivo de atestar publicamente, por escrito, que determinado produto, processo ou serviço, está em conformidade com requisitos especificados. No Brasil, a única entidade autorizada a emitir normas técnicas é a ABNT, que atua como representante da ISO (entidade de normalização internacional). Daí a nomenclatura das normas transportadas da ISO para o Brasil terem a sigla NBR ISO. Cada país possui um organismo de âmbito federal (organismo credenciador) que estabelece diretrizes e critérios para credenciar entidades a realizarem auditorias nas empresas candidatas à certificação. No Brasil, o organismo credenciador é o INMETRO, mas a empresa é livre para escolher o organismo credenciador que irá avaliar o certificador. O fato de estar sediada no Brasil não obriga a empresa a adotar o INMETRO. A escolha é norteadada pelo impacto que determinada chancela pode ter sobre seu mercado alvo. Já o organismo de certificação credenciado tem autoridade para auditar a empresa e dar o parecer sobre sua recomendação ou não à empresa em questão. A partir da obtenção do certificado, a empresa receberá auditorias semestrais de manutenção e, a cada três anos, uma auditoria de recertificação, quando o organismo de certificação recomendará a ratificação, suspensão, cancelamento ou revogação do certificado concedido.

**QUESTÃO 2**

Para responder plenamente à questão, o(a) candidato(a) deverá desenvolver os itens a e b, tomando como parâmetro os elementos indicados a seguir:

a) A Área de Preservação Permanente (APP) destacada na questão está inserida em uma planície fluviomarinha de um município da zona costeira setentrional do estado do Rio Grande do Norte. Nesse contexto, o manguezal corresponde ao tipo de ecossistema original predominante na APP da planície fluviomarinha. O manguezal é formado em relevo próximo ao nível do mar, sendo marcado pela interação das águas das marés com as águas doces dos sistemas fluviais e lacustres. É, portanto, um ecossistema de transição entre os ambientes terrestres e aquáticos possuindo forte tendência à deposição de sedimentos orgânicos e inorgânicos, principalmente de geologia recente (período Holoceno). Os solos, de maneira geral, são hidromórficos, halomórficos, anóxicos e com elevada concentração de matéria orgânica, se destacando a classe de solo indiscriminado de mangue. Considerado um berçário natural, o manguezal apresenta condições propícias para a alimentação, a proteção e a reprodução de diversos seres vivos, onde o(a) candidato(a) pode citar livremente exemplos e adaptações às condições naturais. A vegetação característica é o mangue, com predominância dos gêneros *Rhizophora*, *Avicennia* e *Laguncularia*. A atividade microbiana é intensa e favorece os ciclos biogeoquímicos. O manguezal presta uma variedade de serviços ecossistêmicos, a exemplo da proteção da linha de costa contra abrasão marinha; o controle do assoreamento dos corpos hídricos adjacentes; a ciclagem de nutrientes; etc. Do ponto de vista da legislação ambiental, cabe lembrar que os manguezais em toda sua extensão são classificados como APP no Novo Código Florestal – Lei Federal Nº 12.651/2012.

b) A Resolução Nº 429/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) dispõe sobre a metodologia de recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APP). O(A) candidato(a) pode escolher um dos três métodos contidos na instrução normativa, a saber: 1. condução da regeneração natural de espécies nativas; 2. plantio de espécies nativas; 3. plantio de espécies nativas conjugado com a condução da regeneração natural de espécies nativas. A recuperação de APP mediante condução da regeneração natural de espécies nativas deve observar os seguintes requisitos e procedimentos: I - proteção, quando necessário, das espécies nativas mediante isolamento ou cercamento da área a ser recuperada, em casos especiais e tecnicamente justificados; II - adoção de medidas de controle e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras de modo a não comprometer a área em recuperação; III - adoção de medidas de prevenção, combate e controle do fogo; IV - adoção de medidas de controle da erosão, quando necessário; V - prevenção e controle do acesso de animais domésticos ou exóticos; VI - adoção de medidas para conservação e atração de animais nativos dispersores de sementes. A recuperação de APP mediante plantio de espécies nativas ou mediante plantio de espécies nativas conjugado com a condução da regeneração natural de espécies nativas, deve observar, no mínimo, os seguintes requisitos e procedimentos: I - manutenção dos indivíduos de espécies nativas estabelecidos, plantados ou germinados, pelo tempo necessário, sendo no mínimo dois anos, mediante coroamento, controle de plantas daninhas, de formigas cortadeiras, adubação quando necessário e outras; II - adoção de medidas de prevenção e controle do fogo; III - adoção de medidas de controle e erradicação de espécies vegetais ruderais e exóticas invasoras, de modo a não comprometer a área em recuperação; IV - proteção, quando necessário, das espécies vegetais nativas mediante isolamento ou cercamento da área a ser recuperada, em casos especiais e tecnicamente justificados; V – preparo do solo e controle da erosão, quando necessário; VI - prevenção e controle do acesso de animais domésticos; VII - adoção de medidas para conservação e atração de animais nativos dispersores de sementes; e VIII - plantio de espécies nativas. O enunciado da questão afirma que a planície fluviomarinha está ambientalmente degradada, pois abriga espécies vegetais invasoras, animais terrestres exóticos, processos de desmatamento da vegetação nativa e avanço da erosão. O(A) candidato(a) deve escolher procedimentos de recuperação condizentes aos quatro processos de degradação ora apresentados, incluindo aplicação de técnica para cada situação, e em consonância com a referida resolução.